

ESCUTANDO AS MÃES DE PORTADORES DE FISSURAS ORAIS SOBRE SUAS CRENÇAS: projeto de pesquisa.

Área: Ciências da Saúde

Modalidade: Trabalho de Conclusão

Relato

Ana Paula Vanz

Orientação:

Nair Regina Ritter Ribeiro

Introdução: As fissuras orais são malformações congênitas de etiologia multifatorial. Tem alta prevalência, que varia conforme região geográfica e condições socioeconômicas. As crianças com fissuras orais são geralmente tratadas em centros de referência para malformações craniofaciais, um processo normalmente longo, que inclui o acompanhamento dos pais em uma equipe multiprofissional. Além do cuidado à criança existe a família, que inicialmente tem que se adaptar e aceitar o inesperado: um filho com malformação, cujo diagnóstico se dá, muitas vezes, na hora do parto. Ela recebe uma criança diferente daquela que imaginava antes do nascimento. O enfrentamento desta realidade gera vários sentimentos, entre eles medos, ilusões e ansiedade. Objetivos: relatar o que é dito para as famílias de portadores de fissuras orais sobre a etiologia da malformação e conhecer as crenças atribuídas pelos familiares à manifestação das fissuras orais; Metodologia: é um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Foram convidadas a participar da pesquisa mães de portadores de fissuras orais. A coleta dos dados se consolidará através de entrevista semi-estruturada aplicada às participantes do estudo e para a análise das informações será utilizada a análise de conteúdo. Resultados Parciais: Até o momento foram entrevistadas 5 mães de um total aproximado de 8, sendo identificadas 5 categorias: Reação da mãe, Comportamento da equipe, Conhecimento da causa e Crenças. Considerações: Acreditamos que escutando as vivências das mães de portadores de fissuras orais podemos descrever suas crenças para adequar as orientações dos profissionais às famílias de portadores de fissuras orais com o objetivo de auxiliar neste enfrentamento.